



MINISTRO DO MCTI VISITA COMITÊ PARALÍMPICO BRASILEIRO EM SÃO PAULO



O ministro da Ciência, Tecnologia e Inovações, astronauta Marcos Pontes, visitou nesta segunda-feira (31), em São Paulo, o Comitê Paralímpico Brasileiro (CPB). O ministro conheceu o Centro de Treinamento, conversou com atletas e se encontrou com o presidente do comitê, Mizael Conrado. Entre os principais temas da conversa, o [Centro Nacional de Tecnologias para Pessoas com Deficiência e Doenças Raras](#), em Uberlândia (MG), projeto que conta com financiamento do governo federal por meio do MCTI e de outros parceiros.

O ministro parabenizou a instituição pelo trabalho de inclusão de pessoas com deficiência e iniciação esportiva de

crianças e jovens. Pontes também falou sobre os programas do ministério voltados a tecnologias assistivas, que ajudam na independência de pessoas com deficiência. Um dos objetivos do centro é desenvolver tecnologias para baratear equipamentos usados por esse público.

“Em relação ao Centro de Tecnologia de Pessoas com Deficiência e Doenças Raras, agora vão entrar os recursos para equipar o sistema. A ideia que eu tenho é que a gente consiga acelerar essas tecnologias em paralelo com outras iniciativas que a gente tem no ministério, como materiais avançados. Nós temos agora no Brasil uma série de possibilidades com uso do nióbio, grafeno, produtos que ajudam a reduzir preço e aumentar eficiência de equipamentos”, disse. Leia mais em gov.br/mcti.



EM VISITA AO COMITÊ PARALÍMPICO BRASILEIRO, MARCOS PONTES DISCURSA PARA JOVENS TALENTOS



Após se reunir com o presidente do Comitê Paralímpico Brasileiro, Mizael Conrado, e visitar as instalações do local, o ministro da Ciência, Tecnologia e Inovações, astronauta Marcos Pontes, bateu um papo, na tarde desta segunda-feira (31), com jovens talentos paralímpicos. Foi uma oportunidade para os atletas conhecerem a história de vida do ministro e como ele alcançou os seus sonhos, além de

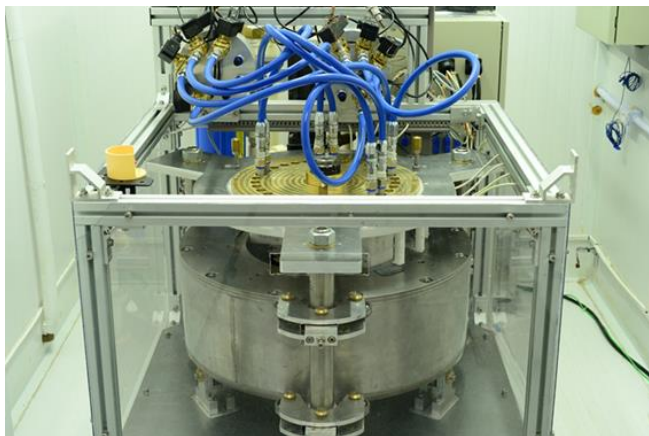
ouvirem sobre as novas tecnologias financiadas pelo governo federal, por meio do MCTI, que chegam para dar melhor qualidade de vida a pessoas com deficiência.

Marcos Pontes iniciou a sua fala ressaltando que cada pessoa deve acreditar em si mesmo e nos próprios sonhos, pois um dia eles poderão se tornar reais. **“ Todos os nossos sonhos são possíveis. Eu sou filho de auxiliar de limpeza e apesar de enfrentar muitas dificuldades consegui me tornar astronauta e hoje sou ministro”**, citou.

Na conversa com os atletas Pontes falou sobre a importância da tecnologia assistiva como aliada dos atletas no desempenho nas práticas esportivas e profissionais. “Existe uma grande necessidade de desenvolvimento de conjunto de equipamentos, produtos e sistemas desenvolvidos para melhorar as capacidades funcionais das pessoas com deficiência contribuindo no direito de igualdade de condições e oportunidades”. Leia mais em gov.br/mcti



INOVAÇÃO: EMBRAPII/MCTI APOIA DESENVOLVIMENTO DE TECNOLOGIA DE CONDICIONAMENTO DE AR LIVRE DE GASES DE EFEITO ESTUFA



A Empresa Brasileira de Pesquisa e Inovação Industrial (EMBRAPII) – organização social supervisionada pelo MCTI - apoia o desenvolvimento de uma tecnologia de condicionamento de ar que pode contribuir com o meio ambiente, sendo o primeiro sistema deste tipo no mundo a ser operado com uma unidade de refrigeração magnética. A iniciativa é desenvolvida por meio de um projeto de pesquisa da Unidade EMBRAPII Polo/UFSC (Universidade Federal de Santa Catarina) e é financiada pela [CODEMGE \(Companhia de Desenvolvimento de Minas Gerais\)](#) e pela EMBRAPII.

O diferencial de um condicionador de ar com funcionamento magnético é o uso de tecnologia alternativa à compressão mecânica (usada em modelos convencionais), livre de gases de efeito estufa e de substâncias tóxicas ou inflamáveis. Seu princípio físico é o efeito magnetocalórico, caracterizado em alguns materiais como uma variação de temperatura proporcional à variação de campo magnético aplicado.

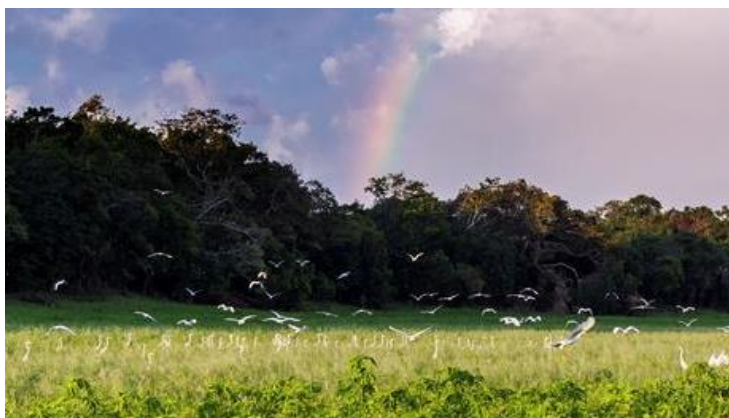
Os aparelhos do tipo split de 9000 BTU/h são o modelo de condicionador de ar mais vendido no Brasil. A categoria split, em toda a sua faixa de capacidades, é responsável por cerca de 80% do mercado nacional. Grande parte dos condicionadores de ar atualmente em operação utiliza o gás refrigerante R-410A, que possui potencial de aquecimento global (GWP) cerca de duas mil vezes o do dióxido de carbono, considerando um período de 100 anos.

Outros refrigerantes, como os hidrocarbonetos, apesar de possuírem GWP bastante inferiores, encontram empecilhos à sua entrada no mercado por serem altamente inflamáveis. Desta forma, a busca por novas tecnologias é ao mesmo tempo natural e oportuna, desde que tais alternativas sejam capazes de atender os requisitos de eficiência energética e sustentabilidade.

Saiba mais em embrapii.org.br (Fonte: EMBRAPII/MCTI)

INSTITUTO MAMIRAUÁ: PROJETO GEF FORTALECE CONSERVAÇÃO DA BIODIVERSIDADE NA AMAZÔNIA

O Instituto de Desenvolvimento Sustentável Mamirauá (IDSM) – organização social supervisionada pelo MCTI – e a Organização das Nações Unidas para a Alimentação e a Agricultura (FAO) no Brasil reuniram, no dia 21 de janeiro, parceiros governamentais, da sociedade civil e de comunidades e povos tradicionais da região amazônica para participar do seminário de validação do Projeto “Fortalecendo processos de manejo participativo de recursos naturais para o desenvolvimento econômico sustentável, a conservação da biodiversidade e a manutenção de estoques de carbono em áreas alagáveis da Amazônia”.



O Projeto, financiado pelo Fundo Global para o Meio Ambiente (GEF em inglês), tem o objetivo de promover e aprimorar iniciativas de gestão participativa dos recursos naturais disponíveis na Amazônia como meio para o desenvolvimento socioeconômico sustentável da região, fortalecendo cadeias de valor baseadas na biodiversidade.

Mais de 20 territórios entre terras indígenas, unidades de conservação e territórios produtivos serão impactados pela promoção de diferentes ações. Leia a matéria completa em mamiraua.org.br (Fonte: Instituto Mamirauá/MCTI)



CONHEÇA O GRUPO DE PESQUISA ESTUDOS E PRÁTICAS DE PRESERVAÇÃO DIGITAL, O DRÍADE



Mais de 100 pesquisadores - entre estudantes, professores e técnicos com formação em diversas áreas da gestão da informação e das tecnologias digitais - fazem parte do grupo de pesquisa Estudos e Práticas de

Preservação Digital, o Dríade, ligado ao Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia (IBICT) – unidade de pesquisa do MCTI.

Reconhecido no Diretório de Grupos de Pesquisa do CNPq, o Dríade surgiu da necessidade de se promover estudos e

soluções tecnológicas para a rede de serviços de preservação digital de documentos eletrônicos brasileiro, conforme explica o líder do grupo e coordenador da Rede Brasileira de Serviços de Preservação Digital - Cariniana, Miguel Ángel Márdero Arellano. **“O grupo promove o compartilhamento de estudos e práticas, além da integração de conteúdos da memória institucional digital de forma consorciada e federada”.**

“Desde 2012 o grupo vem realizando atividades relacionadas à preservação digital em instituições brasileiras. Já em 2013, a Rede Cariniana começa a participar da iniciativa internacional LOCKSS, da Stanford University, uma contribuição significativa para a informação científica no Brasil, que, por conseguinte passa a habilitar a preservação do conteúdo de publicações em redes internacionais de instituições participantes da Iniciativa LOCKSS”, destaca o coordenador. Saiba mais em gov.br/ibict. (Fonte: IBICT/MCTI)

PROGRAMA ESPACIAL BRASILEIRO: CENTRO DE LANÇAMENTO DE ALCÂNTARA (CLA) TEM NOVO DIRETOR

O Coronel Engenheiro Fernando Benitez Leal é o novo diretor do Centro de Lançamento de Alcântara (CLA), no Maranhão. A cerimônia militar de passagem do cargo de diretor, do Coronel Aviador Marcello Correia de Souza ao Coronel Engenheiro Fernando Benitez Leal, ocorreu na última quinta-feira (27). A solenidade contou com a presença do presidente da Agência



Espacial Brasileira (AEB/MCTI) – autarquia vinculada ao MCTI -, Carlos Moura, e da coordenadora da Unidade Regional da AEB do Maranhão, Thaís Durans Abreu.

O Centro de Lançamento de Alcântara (CLA) é voltado para fins de exploração espacial com o envio de satélites e foguetes ao espaço. A base possui uma localização privilegiada com a proximidade da linha do equador e do mar, o que possibilita lançamentos em órbitas polares e equatoriais. “O Coronel Engenheiro Benitez é um profissional da mais alta qualificação. Sua experiência

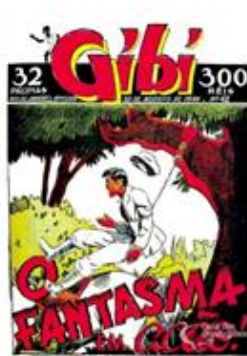
profissional envolveu diversos sistemas aeronáuticos e de defesa, tanto no Brasil como no exterior, o que lhe permite, sem dúvida, enfrentar com visão sistêmica e pragmática os desafios do setor espacial”, afirmou Carlos Moura.

Sobre a futura gestão, o Coronel Benitez ressaltou que “o Centro estará se

preparando, cada vez mais, para atender às demandas futuras, sejam elas militares ou civis, do Programa Espacial Brasileiro ou das empresas privadas selecionadas recentemente para operarem de Alcântara. Assim, buscaremos garantir a máxima segurança aos lançamentos, o rastreamento adequado dos engenhos aeroespaciais lançados e a obtenção dos dados de voo, capacitando nosso pessoal a exercer todas as atribuições previstas com o máximo de sua capacidade técnica”. Mais informações em gov.br/aeb (Fonte: AEB/MCTI)



HISTÓRIAS EM QUADRINHOS – TRAJETÓRIA E IMPORTÂNCIA A PARTIR DE PESQUISAS CIENTÍFICAS



O Dia Nacional das Histórias em Quadrinhos é comemorado em 30 de janeiro. O gênero saltou do quinto para o segundo lugar em consumo no ano de 2020, em plena pandemia, ficando atrás apenas dos romances. O aumento do comércio dos quadrinhos, verificado em pesquisa realizada em livrarias físicas e digitais pela maior empresa alemã de estudos de mercado, a GfK, sigla de Crescimento pelo Conhecimento, em português, foi acompanhado também por lançamentos do gênero por grandes editoras. Além de ser um mercado consumidor significativo para as histórias

em quadrinhos, o Brasil também é produtor de relevante quantidade de trabalhos acadêmicos sobre o gênero, com apoio do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq), vinculado ao MCTI.

No país, pesquisadores de diversas áreas do conhecimento e de diferentes regiões geográficas estudam o tema sob várias perspectivas, conforme verifica a bolsista de Produtividade em Pesquisa (PQ) do CNPq e professora do Centro de Ciências da Comunicação da Universidade do Vale do Rio dos Sinos, Adriana da Rosa Amaral, autora de trabalhos sobre a relação dos quadrinhos com a ficção científica. “A pesquisa nacional é muito forte nesse tema, assim como a gente tem vários artistas brasileiros que hoje são referência”, afirma.

Leia a matéria completa em gov.br/cnpq (Fonte: CNPq/MCTI)

AGENDA

16 DE FEVEREIRO - CTI RENATO ARCHER/MCTI PROMOVE SEMINÁRIO SOBRE CIDADES INTELIGENTES SUSTENTÁVEIS

No dia 16 de fevereiro, o CTI Renato Archer, unidade de pesquisa do MCTI, realizará o “Seminário Cidades Inteligentes Sustentáveis: o estado da arte e perspectivas futuras para o Brasil”, evento que irá debater as recentes pesquisas, estudos, metodologias e plataformas para cidades inteligentes sustentáveis.

O objetivo do seminário é apresentar o estado da arte de governança pública brasileira, a partir da perspectiva dos diferentes Ministérios e também o modelo de maturidade de cidades inteligentes sustentáveis, elaborado pelos pesquisadores do Laboratório de Instrumentos de Políticas para Tecnologias da Informação e Comunicação (poli.TIC).

O Seminário será dividido em dois painéis:

No painel “Políticas Públicas para Cidades Inteligentes Sustentáveis” serão abordados o estado da arte de

Seminário
Cidades Inteligentes Sustentáveis:
o estado da arte e perspectivas futuras para o Brasil

Dia 16 de fevereiro, a partir das 09h00

Inscreva-se em: bit.ly/3zRGpH7

YouTube: youtube.com/canalcti

Logos: Centro de Tecnologia da Informação Renato Archer, Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovações, Pátria Amada Brasil - Governo Federal.

governança pública brasileira, a partir da perspectiva dos diferentes Ministérios.

Já no painel “Modelo de Maturidade de Cidades Inteligentes Sustentáveis Brasileiras (MMCISB)” serão expostos os estudos, pesquisas, metodologias e a importância do modelo de maturidade, como sistema digital de governança pública no Brasil, para apoiar nas decisões dos formuladores de políticas públicas municipais, estaduais e federais, na área de cidades inteligentes.

O seminário acontecerá de forma gratuita no canal do CTI, e as inscrições podem ser feitas em: <http://www.bit.ly/3zRGpH7>

Conheça a programação do evento e faça a sua inscrição em <http://www.bit.ly/3zRGp>

Saiba mais em gov.br/cti (Fonte: CTI/MCTI)